

AS RESTRIÇÕES AO ABORTO NOS ESTADOS UNIDOS APÓS A REVOGAÇÃO DE ROE V. WADE: UMA ANÁLISE DO CONTROLE SOBRE OS CORPOS (2022-2024)

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

FURLAN; Beatriz Elena Furlan¹, PRADO; Débora Figueiredo Mendonça do Prado²

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo analisar as transformações no acesso ao aborto nos Estados Unidos após a revogação da lei Roe v. Wade, dada a devolução da autoridade de legislar sobre o tema de acordo com cada estado. Diante disso, a hipótese central é de que a revogação, além de restringir o acesso ao aborto em diversos locais no país, também impactou social e racialmente, ampliando desigualdades e ameaças a saúde reprodutiva. Para comprovar a hipótese, a metodologia escolhida consiste na revisão bibliográfica de artigos científicos, relatórios e documentos legislativos, a fim de sistematizar os dados atuais. Como resultado, observou-se que o posicionamento protetivo ou restritivo em relação ao aborto varia de acordo com o estado, o que pode levar a formação de desertos do aborto. Além disso, o fenômeno da interseccionalidade está presente nesse tema, já que mulheres negras e pobres são as mais afetadas nesse cenário. Outro nicho afetado pelas desigualdades sociais, são as mulheres encarceradas, que sofrem com deslocamento para locais que realizam o procedimento e ainda enfrentam o atendimento precarizado. Outro resultado da pesquisa diz respeito à insegurança em relação aos aplicativos de controle menstrual, tendo em vista que eles possuem acesso a dados sensíveis, como a localização do usuário. Dessa forma, é possível concluir que a decisão Dobbs v. Jackson impactou negativamente no avanço do acesso aos direitos reprodutivos nos Estados Unidos, o que torna necessário o debate acadêmico acerca do tema para entender as consequências e promover subsídios para pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Reprodutivos, Estados Unidos, Federalismo

¹ Instituto de Economia e Relações Internacionais , beatriz.furlan@ufu.br

² Instituto de Economia e Relações Internacionais , deboraprado@ufu.br